ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2571

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 69, 1.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 153 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTAMOS na epoca das feiras, festas e romarias que, na vida provinciana, são uma especie de grande jornal ilustrado, em que se estampam e fulguram os aspectos varios da alma instintiva das multidões.

As terras do Norte, tanto as do interior como as da beira-mar, as da montanha como as da planicie, á medida que os milharais crescem, as uvas amadurecem e os primeiros frutos se deixam colher, sentem a necessidade de subtrair-se aos jugos pesados da terra, saboreando a liberdade de palrar, cantar, amar e dançar.

Os proprios santos, nos seus andores, não se mostram severos com a alegria dos humildes, reconhecendo a quem trabalha o direito á loucura dos sentidos.

O vinho é um dos elementos mais activos de tão ingenuo paganismo: as linguas desemperram-se, os braços tornam-se mais prontos para abraçar e para.... bater. Os landreiros ou os marmeleiros praticam proezas que, sem serem épicas, revelam um certo sentimento do genero heroico.

Ha tambem as barracas de viveres, os botequins e os teatros de lona. Os foliões divertem-se á farta e a rapaziada de sangue na guelra lança-se na bucolica amorosa.

Saias rodadas e lenços de ramagens, em bailatas sonoras, estonteiam os olhos e perturbam os corações. Noite alta, queima-se o fogo de artificio. E' a nota final, feerica e alucinante da ilusão arraialesca: os aldeões debandam para os seus lares, os harmonios soam elegiacos e ternos, as canções passam escaldantes pelos labios das raparigas enamoradas e de vez em quando ouve-se uma ou outra praga:—Raios o partam!

Os cacetes procedem ao ajuste de contas—essas velhas contas que vão de pais a filhos e que se pagam caro com capital e juros.... de pau.

* * *

LORIGA é uma povoação que ultimamente adquiriu bastante notoriedade, graças ás epidemias que lá têm exercido a sua acção devastadora. Qual a sua causa?

Um medico e um farmaceutico que visitaram as povoações de Balocas e Cabeça, dependentes de Loriga, ficaram absolutamente desanimados com o que presenciaram: falta de higiene, imundicies, escassês de medicamentos e cuidados clinicos e uma ignorancia no povo que só por si vale uma bôa epidemia.

Para que havemos de ajuntar comentarios inuteis a factos tão claros?

E' necessario, á força de limpeza e asseio, levar os loriguenses a purificarem-se, lavando-se, de modo que as suas casas, as suas roupas e o seu corpo não ofereçam sujidades. Feito isto, as epidemias desaparecerão—como os morcegos feridos pela luz.

* * *

FOI demitida, a seu pedido, a Comissão de Pesca e Conservas, passando as suas atribuições para o Conselho Tecnico Superior das Industrias.

Os Açores e a aviação

O desastre de aviação ocorrido na ilha Graciosa repôs na ordem do dia o problema da preparação dos Açores para a navegação aérea. Nada se fez até hoje; e ao ampliar-se o regime de autonomia administrativa de que aquelas ilhas gosam, creio que não se atendeu, na atribuição de receitas em face de despesas previstas, á construção e custeio de aero-portos e aerodromos. A questão, claro está, transcende o ambito dos interesses daquela zona de nove ilhas: é uma questão nacional. E', direi mesmo, uma questão que, a permanecer como está, em branco na papelada e em amarelo no desespêro dos insulanos esquecidos, ha-de ferir de morte algumas das nossas melhores garantias territoriais do futuro.

Já lá vai o tempo em que as ilhas eram um vago deposito de portugueses apartados e um destêrro para principes invalidos e incomodos ou pretendentes de causas perdidas. Desde a Grande Guerra, pelo menos, que este seu destino acabou. Apesar das grandes operações navais não terem passado dos mares interiores da Europa, a America julgou de elementar prudencia instalar uma base nos Açores — e para isso pediu ao govêrno português o porto de Ponta Delgada. Na cidade dos jardins e ananazes instalou-se um pequeno almirantado. Foi preciso ao govêrno português criar, a par dêle, um cargo que exigisse patente equiparavel. E lá correram fartissimos meses de espectativa e de base...

Sem estaleiros, com docas que não sentem ha muito o costado de ferro de uma draga, com carvão de duas ou três firmas para dezenas de navios, ¿que figura fizeram os Açores — os Açores de Portugal, no dizer de Luís Ribeiro, incansavel propugnador das regalias islenhas? Hoje, como então, não basta bramir contra hipoteticas tendencias separatistas daquelas ilhas remotas. Elas não querem separar-se, mais do que estão, da metropole — em milhas geograficas e em milhas de incúria e desprêso. O que acontece é que, desaproveitadas pelo govêrno central no que podem render á nação toda, as ilhas se vêm abandonadas á natural cobiça dos estranhos, hoje facilmente refreada, mas a desencadear-se amanhã com fúria maior que a dos ciclones que os contra alisios lá provocam na vinda dos equinocios.

Base naval. Toda a gente sabe—provam-no agora os telegramas noticiosos quasi diariamente—que os Açores são ponto de escala forçoso no vôo da Europa á America. Ainda não ha muito que peritos franceses, associados a um eminente conhecedor dos litorais açorianos, o falecido coronel Chaves, aprovaram a extensissima baia da Praia da Vitoria, na Terceira, para a criação de um aéreo-porto. No entanto, foi preciso que a Junta Geral de Angra do Heroismo mobilizasse uma duzia de cantoneiros e pedisse a ajuda de vinte praças de infantaria, munidos da pá-picareta, para que se improvisasse no campo da Achada uma pequena pista para aviões descerem.

A Achada deve ficar a um quarto de hora de Angra, e, com a terraplenagem indispensavel, o balisamento, a construção de hangares, constituiria talvez um campo menos mau. Eu não percebo nada de aviação — nem preciso: para reclamar estas coisas basta ter olhos e bom senso. E é que dói ver perder-se uma posição privilegiada quando tantos paises, sem ela, fazem prodigios do ar. Que se espera? Secunde-se o esforço da Junta Geral de Angra, que, podendo tão pouco, fez tanto, contribuindo-se ao menos para que os Açores não se vejam despojados do pouco que conseguiram e lhes pode ser util na aviação. Graças aos esforços do coronel Chaves, do dr. Nogueira Sampaio e do Principe Alberto de Monaco, lenta mas finalmente compreendidos pelos cofres do Estado português, os Açores estão dotados de bons postos meteorologicos, dirigidos por um tecnico eminente, o major José Agostinho. Perderão, porém, a sua verdadeira eficacia para a navegação aérea se as avarias do cabo submarino continuarem á mercê do milagroso aparecimento de um navio inglês ou americano que faça a esmola de as reparar, e se as estações radio-telegraficas, como a das Faleiras, perto de Angra, continuarem a funcionar com material arcaico e sem raio de acção garantido.

Vitorino Nemésio.

NA DUVIDA

— Mas que peso! Querem ver que pesquei algum submarino?

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

.... *Sr. director.* — Interpretando o desejo da grande maioria dos devotos de Santo Huberto, venho rogar a v. que, por intermedio do seu importante jornal, se digne fazer éco desses mesmos desejos, chamando a atenção do sr. ministro do Interior para o contrasenso de estarem alterando velhas formas e antigas leis que a todos satisfaziam.

Trata-se das alterações ás aberturas e encerramentos da caça nos diversos concelhos, já feitos a pedidos das comissões venatorias, alterações que os bons e velhos caçadores reprovam em absoluto.

Pede-se ao sr. ministro do Interior que a presente epoca venatoria seja aberta, em todo o pais, no dia 1.º de Setembro e o encerramento em 15 de Fevereiro.

Na proxima epoca já deverá haver trabalhos feitos que orientem o legislador a demarcar qual será mais conveniente, se abri-la em 1 ou 15 de Setembro e encerra-la em 15 ou 28 de Fevereiro, ou manter o que as comissões tão erroneamente estão pedindo. — De V., etc., *José Mendes de Gouveia* (Um velho caçador com 72 anos)."

* * *

UM jornal suiço notava ha dias que na Europa e nas Americas, apesar de ainda se registarem greves, o numero destes acontecimentos sociais ou economicos diminui espantosamente. E a situação material dos trabalhadores não é, por isso, mais dificil do que antes, quando as classes se lançavam, com o menor pretexto, numa greve.

* * *

OS jornalistas de Lisboa e Porto, que seguem a bordo do "Cap Nort" para Hamburgo, onde vão buscar o navio "Quanza", enviaram um radio á Companhia Nacional de Navegação, saudando-a e desejando o desenvolvimento da sua frota, conforme os interesses nacionais impõem.

* * *

ENCONTRA-SE á venda o numero V da "Solução Editora", dirigida por Rogerio de Figueirôa Rego e Albino Lapa.

Entre os seus colaboradores contam-se Francisco da Cunha Leão, cómandante Sebastião da Costa, Eugenio Moreno, Antonio Boto e Fernando Pessoa.

* * *

VAI ser publicado um decreto demitindo Manuel Dias Monteiro e Antonio Maria dos Santos, respectivamente, dos cargos de chefe e fiel do Armazem Geral Industrial de Olhão, em consequencia de uma sindicancia que lhes foi feita.

* * *

FORAM exonerados do conselho da Ordem de Cristo os srs. drs. Vasco Borges e José da Silva Ramos. Para os seus lugares foram escolhidos os srs. general Sinel de Cordes e dr. Martinho Simões.

* * *

OS veraneantes de Sintra continuam queixando-se e pedindo que á chegada do *rápido* das 20 horas não sejam recebidos com nuvens de poeira dos automoveis, que a vassoura não limpa cuidadosamente.

Tauromaquia

A festa do proximo domingo em Algés, com o desconto de 2$50 em cada bilhete

O espectaculo de domingo proximo em Algés, composto de vacada e garraiada, variedades taurinas, ferra de novilhos, etc., pode ser presenciado por preços baratissimos desde que o publico faça as suas compras nas casas comerciais onde são distribuidas as senhas-bonus de 2$50, com direito ao desconto, depois, na bilheteira.

As casas comerciais que têm essas senhas têm nas montras os «placards» indicativos. Já ha senhas em varias casas da baixa, de Carnide, Benfica, Campo Grande, Lumiar e bairros da Lapa e da Estrela, ruas de S. Bento e da Escola em todas as praias desde Pedrouços a Cascais, etc.

As tradicionais corridas da Moita realizam-se com os três Casimiros

Os três Casimiros vão tourear na Moita, nos dias 9 e 10 de Setembro, nas tradicionais corridas das festas da Senhora da Boa Viagem, padroeira dos marítimos, que costumam levar ali a efeito pomposas festas religiosas, com uma imponente cerimonia de benção no cais da vila e outros detalhes tipicos. As festas são completas com muitos numeros, como feira franca, concertos, provas desportivas, etc. As touradas são absolutamente imprescindiveis para o publico destas festas e devem resultar este ano muito animadas, porque se lidam touros de Joaquim dos Santos, um dos ganaderos que mais caprichosamente apura e cria as suas rezes, e porque entre os lidadores figuram os queridissimos e populares cavaleiros que são José Casimiro e seus dois filhos.

Agradecimento

Francisco Ernesto Gonçalves de Paula, agente da P. I. C., esposa, filhos e familia, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amigos o terem acompanhado á sua ultima morada o seu querido pai, sogro e avô Domingos Rogerio Martins de P...

OLIMPIA CLUB

Hoje Estreia sensacional

Soeurs Diany

Bailados modernos

DO

CASINO DE PARIS

DEFENDA A SAUDE

Beba agua de Vale Cavalos

Purissima cristalina, digestiva. Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.

Exija-a em toda a parte

Pedidos pelo telefone N. 5072

Contreras & Contreras Ltd.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

26 de Agosto

CONTADO

VALOR	Precedente	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	898$00	897$50	898$00
Ext. % 1.ª serie.	943$00	943$00	945$00
% 2.ª	—	—	935$00
% 3.ª	1.015$00	1.010$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	515$00	—
Lisboa & Açores.	—	—	523$00
de Portugal	1.000$00	1.005$00	1.020$00
C. C. P. de Benguela	—	—	—
N. e L. % 2.ª g	87$80	86$50	—
das Aguas de Lisboa.	462$00	461$00	464$00
Gaz e Electric. coup.	365$00	364$00	—
Soc. Industrial Aliança	171$00	170$00	172$00
C. Portugal e Colonias	112$50	112$00	112$50
Nacional de Navegaç.	—	313$00	315$00
Tab. de Portugal.	643$00	642$00	642$00
Portug. de Tabacos	—	—	—
The Match Tobacco L. S. C.º ant.	100$00	99$00	102$00
idem mod.	93$20	93$00	93$20
C. Amboim.	182$50	182$00	183$00
Col. Buzi 1.ª emissão	77$00	76$00	75$00
Col. Buzi 2.ª emissão	72$00	—	—
de Seguros Sagres	—	—	1.200$00
A Tabaqueira	—	—	—

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

TERRA PORTUGUESA

O encanto de Monção

Decididamente que não venho, em pleonasmos de prosa ou exageros de reclamo, falar de Monção como os correspondentes das vilas do país o fazem, nas paginas regionais dos nossos diarios de muitas folhas. Seria, para mim, papel que me humilharia — e eu, essencialmente comodista em tudo o que diga respeito á minha independencia, o repeliria com o assanho da omni-sabida Brites ao desancar a meia duzia de castelhanos inimigos.

De resto, o *Diario de Lisboa* é um dos nossos poucos diarios intelectuais e, por isso, espalhafatos histericos louvaminhando uma vila que tem a recomenda-la uma beleza pouco reconhecida, seriam inuteis e improficuos. Adormeceriam socegadamente no limbo dos papeis—e eu veria irrealisado o meu objectivo....

Quero falar de Monção, como quem fala dum chá aristocratico ou dum banalissimo café de Moka: saboreando-o. Passar para as colunas deste *Diario* o sabor de Monção, um sabor que lembra violetas no estuar dos seus perfumes ou que recorda o sabor musicado dum trecho de Mazzini, equivale a falar de Monção, a apresentar Monção a V. Ex.as, a tutear Monção.

Uma vila moderna, Monção tem gritos nocturnos de "jazz-band" e gorgeios diurnos de passaredo amoroso. O rio Minho, ritmando uma perene cançoneta idilica, separa-a da Galiza—um cordão de agua limpida que lembra um espelhinho de trazer por casa e que, á hora tragica do Sol-Pôr, se avermelha numa hemoptise desesperada. Pelas tardinhas de verão, deste verão que começa agora a estreiar as galas subidas dum ceu azulmiosotis, vão namora-lo, a este rio fidalgo, a este rio trovador lamechas, as raparigas que, nativas ou visitas, Monção alberga. E começa, então, o "jazz-band" das tardes lindas—o chorar ata dunchado das aguas substitui o violino obrigatorio; o riso gaiato e travesso das pequenas, policromico e em diapasão diverso, toma o lugar do "jazz" propriamente dito, o "jazz" que tanto é rouco e ridiculo como é suave e terno; o "álerta" das mamãs semi-entretidas na contemplação dos folguedos das filhas, num olhar cheio de involuntarias saudades por tempos idos, e de quando em quando a recomendar-lhes cautela e juizo, e bem o conjunto dos outros restantes bizarros instrumentos que dão, no seu todo, musicas cheias de gritos, de berros e de saltos. E para tudo se completar até da atmosfera se faz sala de baile—e o passaredo toca de dançar exotismos de sertão, bailarinos perfeitos na arte dos torcicolos arrojados.

Quando o Sol morre e do seu testamento diario herdamos a secasita enervante das tardinhas findas de verão, o rancho começa de dispersar-se. A debandada é ainda o mesmo baile musicado. As despedidas cantarolam árias de lirismo macio e os risos das pequenas são bem os "couplets" que das duas amoras semi-maduras da Mistinguett voaram para o mundo, tal qual uma revoada de pombas do pombal Paris.

De noite, a Assembleia Monçanense é a madrugada propriamente dita de Monção. Os rapazes lavam a cara, põem brilhantina no cabelo, e as raparigas confeccionam a arte dificil das formosuras postiças.

A luz forte das lampadas é um novo sol, perdão, melhor que um sol—que o Sol é selvagem, grosseiro, pois queima sem pedir licença. A luz em bloco das lampadas é uma luz herculea e amenizada, uma luz de silencios confidenciais, uma luz "rafinée", século vinte. O Sol é uma trança loira que enfarrusca e põe tonturas na cabeça. A luz electrica alumia e é fria. O Sol é gargalhada—e a luz das lampadas sorri...

* * *

Mas é de manhãsinha que Monção pode saborear-se melhor. O nascer do astro-rei lembra presépios e orações — o presépio-altar da colcha azul do firmamento. Todas as manhãs se comemora no ceu o natal do Sol. Monção, vilasinha do norte deste Portugal de resas, é a oração mais franca ao senhor-deus Sol. A Praça Deu-la-deu, toda cinturada de arvores, onde os gorgeios e os trilos se misturam aos gritos verdes das suas folhagens, a lembrarem os formosissimos versos do Noriega Varela ou, mais pertinho, do grande poeta João Verde, é a tebaida principal das resas. Se as crianças, higienicamente esfarrapadas e suas para lá vão — tal tebaida toma foros de ermidinha inocente de aldeola escondida; se são velhotes e homens de certa idade já — então a praça é uma mesquita arabe com a beleza dos silencios mahometanos....

Saboreada Monção, a impressão que desta vila se pode ter é apenas uma — a impressão que se tem das rosas que se aspiram uma, duas, três e muitas vezes e que jámais nos cansam de aspirá-las....

Manuel Anselmo

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE E AMANHA

A super-produção alta comédia

"CHANTAGE"

(7 PARTES)

Duas comicas e um Jornal

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

JANSEN

CONCERTOS DAS 21 AS 24

Prove V.ª Ex.ª a nossa CERVEJA e os BIFES da casa

COSTA DO SOL

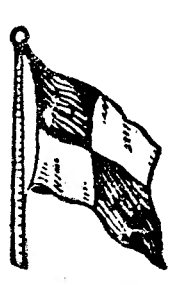
HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

CASINO DA CURIA

Todas as tardes concerto por um quinteto primoroso e á noite baile

Nos salões de jogo entrada livre



Companhia Nacional de Navegação

Serviço rapido da Africa Ocidental

Em 1 de Setembro proximo o paquete ANGOLA. DE LISBOA A LOANDA EM 16 DIAS, com escala pelo Funchal, Principe e S. Tomé, prolongando a sua viagem até Mossameees,, servindo os portos de Porto Amboim, Novo Redondo Lobito e Benguela.

A ANGOLA E VOLTA EM 43 DIAS

Para esclarecimentos e mais informações: na sede, Rua do Comercio, 85.—No Porto, na sucursal, Rua da Nova Alfandega, 34.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.s:

D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Gavazzo Quintela de Mendonça, D. Maria Carolina de Albuquerque de Sousa Lara, D. Laura de Freitas Branco Sassetti, D. Maria Eugenia de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Palmira José de Matos Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Elisabeth Ormenda Correia de Sousa, D. Maria Madalena da Gama Braga Sá Teixeira e D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho Oliveira.

E os srs.:

Dr. Alberto Navarro, dr. José de Passos Vela, Lourenço do Casal Ribeiro de Carvalho, Sainte Clair Douguet Lopes Chaves, Joaquim José de Azevedo e Francisco Duarte Pinto.

Veraneios elegantes

O dia de ontem

A Costa do Sol continua marcando pela elegancia, sucedendo-se as festas quasi quotidianamente, pois a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol não se poupa a sacrificios para movimentar os Estoris e Cascais.

Ontem, tanto de tarde, durante o chá-concerto seguido de dança, como á noite, na sessão cinematografica e baile, o salão de festas do Casino Internacional foi um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade actualmente veraneando em Cascais e Estoris.

Tambem de tarde, a explanada Tamariz, onde brevemente se iniciara uma série de festas, que decerto vão marcar, nos anais mundanos dessa bela explanada, algumas paginas a letras de ouro.

Esta noite, depois da exibição do programa cinematografico, havera baile, seguido de «cotillon», para o qual a direcção do Casino oferece lindas marcas.

Amanhã realiza-se o primeiro jantar á americana das terças-feiras, que doravante se realizarão ás terças e quintas, sendo de esperar que seja elegantemente concorrido. Os das quintas-feiras estão completamente lançados, sendo de esperar que suceda o mesmo aos das terças.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso no Monte Estoril, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Abreu Franco de Lacerda, esposa do sr. dr. Ernesto de Lacerda. Mãe e filho estão de perfeita saude.

Em viagem

Partiu para o Palace de Vila do Conde, com sua esposa a sr.ª D. Joana S. Mamede Teixeira e seu filho, o sr. comendador Carlos Nunes Teixeira.

—Acompanhada de sua irmã, a sr.ª D. Natalia Muñoz y Puig e sua sobrinha, sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), partiu da sua casa de Taboeira para a praia da Granja a sr.ª condessa de Taboeira.

—Para a Guarda partiu, com sua esposa a sr.ª D. Luzia Patricio de Fratel, o sr. conselheiro dr. Manuel Fratel.

—Esta no Palace de Vila do Conde, com sua esposa a sr.ª D. Julieta Simões da Fonseca, o sr. dr. Antonio da Fonseca.

—Com seus filhos, encontra-se no Monte Estoril, vinda da Belgica, a sr.ª D. Maria Antonia Bracourt Pestana de Vasconcelos, esposa do sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal em Anvers.

—Para Espinho partiu, com sua familia, o advogado sr. dr. Orlando Marçal.

—Encontram-se no Palace da Curia os srs. barões de Santa Comba Dão,

—No Alto do Estoril encontra-se já com sua sogra, a sr. D. Emilia Froes, sua esposa a sr.ª D. Alice Froes Calheiros Burguete, e seus filhos, o sr. Antonio Serrão Burguete.

—Partiu para o Hotel do Parque, no Estoril, com sua esposa e filha, o sr. general Ivens Ferraz, ilustre chefe do govêrno.

—Na praia da Granja, encontram-se vindos de Royat, os srs. viscondes de Ermida.

—Para Cascais partiu com sua esposa, a sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado e suas filhas, o engenheiro sr. Carlos Pinto Machado.

—Com sua irmã D. Ana e a sr.ª D. Ilda Soares, partiu para a praia da Granja, a sr.ª D. Joana Teles da Silva (Tarouca).

—Vindo de Alcains, está já na praia da Granja, com sua familia, o sr. Joaquim Teixeira de Aragão.

—Partiu para a praia da Granja o sr. visconde do Torrão.

—Na Ericeira encontra-se, com sua familia, o major sr. Teixeira Diniz.

—Para a Povoa do Varzim partiu o tenente de cavalaria sr. Americo Gonçalves.

—Do Porto partiram para Biarritz os srs. Vasco Soares Vieira e Manuel Pais Vieira.

—Na praia da Granja encontra-se vindo da America do Sul o sr. Jorge Viterbo Ferreira.

—Esta na Granja, com seu filho, a sr.ª viscondessa de Almeida Garrett.

—Partiu do Porto, com sua filha D. Estrela, para a sua casa de Souto, em Marco de Canaueses, a sr.ª D. Veridiana Lobato de Faria Noronha.

—Seguiu para a praia da Granja a sr. condessa de Casal Ribeiro.

—Acompanhado de sua irmã, D. Maria Cecilia, encontra-se em Vidago, o sr. Alberte Kendal Ramos de Magalhães.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

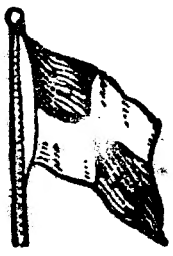
DR. TEDESCHI NEVES

Especialisado em Paris

Asma e bronquites

Novo tratamento de resultados rapidos

R. Prata, 166-2.º—12 ás 16



COMPANHIA Nacional de Navegação

S. A. R. L.

A Companhia Nacional de Navegação no intuito de intensificar a colonisação das nossas possessões no Ultramar, e facilitar o intercambio comercial, promovendo assim a maxima nacionalisação do nosso emporio africano, resolveu reduzir os seus preços estabelecendo três tarifas de passagens de harmonia com os vapores em que se viaja.

Viagens á Africa Ocidental Portugueza, com «terminus» em Porto Alexandre, fazendo escala por todos os portos, a preços reduzidos, nos vapores que saem de Lisboa a 10 de cada mez:

De Lisboa para e vice-versa		Luxo	1.ª classe A	1.ª classe B	2.ª classe	3.ª classe efectiva	3.ª classe suplementar
Funchal	ESC.	850$00	770$00	645$00	425$00	185$00	157$25
S. Vicente	»	2.600$00	2.050$00	1.700$00	1.250$00	620$00	527$00
Praia	»	2.800$00	2.250$00	1.850$00	1.350$00	670$00	569$50
Bissau	»	3.000$00	2.450$00	2.000$00	1.400$00	750$00	637$50
Bolama	»	3.200$00	2.600$00	2.150$00	1.550$00	800$00	680$00
Principe e S. Tomé	»	3.800$00	3.250$00	2.800$00	2.100$00	950$00	807$50
Cabinda, Santo Antonio do Zaire e Ambris	»	4.400$00	3.800$00	3.300$00	2.350$00	1.150$00	977$50
Luanda	»	4 700$00	4.000$00	3.500$00	2.500$00	1.200$00	1.020$00
Porto Amboim e Novo Redondo	»	5.100$00	4.200$00	3.700$00	2.650$00	1.250$00	1.062$50
Lobito e Benguela	»	5.300$00	4.400$00	3.900$00	2.800$00	1.300$00	1.105$00
Mossamedes e Porto Alexandre	»	5.500$00	4.600$00	4.100$00	3.000$00	1.400$00	1.190$00

Viagens rapidas á Africa Ocidental Portugueza com "terminus" em Mossamedes, fazendo escala pelos principais portos da Africa Ocidental. Sahidas em 1 de de cada mês

De Lisboa para e vice-versa		Luxo	1.ª classe A	1.ª classe B	2.ª classe	3.ª classe efectiva	3.ª classe suplem.
Funchal	ESC.	900$00	800$00	720$00	470$00	210$00	178$50
Principe e S. Tomé	»	3.900$00	3.400$00	3.000$00	2.500$00	1.150$00	977$50
Loanda	»	4.900$00	4.300$00	3.850$00	2.900$00	1.450$00	1.232$50
Porto Amboim e Novo Redondo	»	5.250$00	4.600$00	4.100$00	3.100$00	1.550$00	1.317$50
Lobito e Benguela	»	5.450$00	4 750$00	4.250$00	3.200$00	1.600$00	1.360$00
Mossamedes	»	5.700$00	5.050$00	4.450$00	3 300$00	1.650$00	1.402$50

Viagens rapidas á Africa Oriental Portuguesa, com «terminus» em Moçambique, com paquetes de luxo Sahidas a 20 de cada mez

De Lisboa para e vice-versa		Luxo	1.ª classe A	1.ª classe B	2.ª classe	3.ª classe	3.ª classe suplementar
OCIDENTAL:							
Funchal	ESC.	900$00	800$00	720$00	470$00	210$00	178$50
S. Tomé	»	4.000$00	3.600$00	3.250$00	2.600$00	1.300$00	1.105$00
Loanda	»	5.100$00	4.600$00	4.150$00	3.300$00	1.700$00	1.445$00
Lobito	»	5.600$00	5.050$00	4.550$00	3.600$00	1.850$00	1.572$50
Mossamedes	»	5.850$00	5.300$00	4.750$00	3.800$00	2.000$00	1.700$00
ORIENTAL:							
Cidade do Cabo (Cape Towa)	LBS.	70. 0. 0	63. 5. 0	57. 0. 0	45. 7. 6	22.19. 3	19.10. 5
Durban	»	73. 0. 0	66. 5. 0	59.10. 0	47. 7. 6	23.19. 3	20.10. 5
Lourenço Marques	»	79. 0. 0	71.14. 0	64.10. 0	51. 9. 0	25.15. 6	21.18. 9
Beira	»	82. 5. 0	74.15. 0	67. 5. 0	53.12. 6	26.16. 3	22.15.10
Inhambane	»	82. 6. 0	74.16. 0	67. 6. 0	53.13. 6	26.17. 3	22.16.10
Moçambique, Angoche, Quelimane e Chinde	»	86. 0. 0	78. 4. 0	70.10. 0	56. 2. 0	28. 1. 0	23.16.10
Ibo e Porto Amelia	»	87. 5. 0	79. 7. 0	71.15. 0	56.18. 6	28. 9. 0	24. 3.10

E' facultado o pagamento em Escudos, ao cambio do dia

CONGO:

Para Boma, Noqui e Matadi, não se fornecem passagens directas de Lisboa, mas sim para Santo Antonio do Zaire, porto este onde, com estadia por sua conta, os passageiros aguardarão o nosso vapor costeiro, que os transportará aos seguintes preços:

De SANTO ANTONIO DO ZAIRE para	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Boma	131$25	94$00	52$00
Noqui	229$50	165$50	94$00
Matadi	295$50	212$50	118$00

Para o Congo belga (Boma e Matadi) é necessario passaporte com o visto da Legação da Belgica em Lisboa. Para se obter este visto, é preciso apresentar o contrato de trabalho comprovativo de se ter ali colocação.

Condes

A BONECA DE VIENA

O Circo

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do utero e anexos. Partos
Clinica geral. R. Garrett, (Chiado),
36, 1.º, Esq. Telefone C. 3680.
Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Telefone Trindade 893

Chá das cinco

O Tempo

Afinal — quem diria? — falharam as pessimistas previsões duma trovoada, e surgiu uma chuvinha optimista, refrescante!

A verdade é que isto de ser "Borda d'Agua" ou "Saragoçano" tem os seus inconvenientes. Olha-se para as nuvens, e palpitamos: "Vamos ter trovoada". Escreve-se no jornal, e, em vez de trovoada, vem agua!

E' que o tempo nunca perdôa aquilo que se faz.... sem tempo!

E quando, ante a queixa unanime dum calor maximo, isto mesmo registamos e suamos, surge o Observatorio esclarecendo: Não registo maximos porque se trata de minimos. E não sue, porque no dia tal é que devia ter suado. Convença-se de que não está calor, é engano!

E é logico, porque isto de meteorologico mete ora logica, conhecimentos e dados que antes ignorávamos.

Por outro lado, lendo as autoridades astronomicas, aprendemos coisas tão estranhas como a de Venus e Jupiter estarem actualmente desempenhando o papel de astros, levantando-se de madrugada — uma coisa que nem os padeiros já fazem — e, para mais, afastados um do outro — sabendo nós que Pai Jupiter sempre teve preferencia por Venus — estando Juviter na constelação Touro, e Venus com um par de Gemeos!

E' verdade que o proprio sr. Oom, sabio do Espaço e informador de todas estas singularidades, nos explica que ambos estão nas visinhanças da Lua, como quem diz na Lua.

Mas o mais estranho é que o mesmo senhor nos informa que, na proxima quarta-feira, Jupiter passa abaixo da Lua, em conjunção com ela e que, na mesma manhã dêsse dia, o veremos á esquerda e, na manhã seguinte, de pontas para a nossa direita. Finalmente, que Venus, na madrugada de sabado e na seguinte, será vista passeando dum lado para o outro — como mundana que perdeu a noite — e que Marte anda muito perto de Mercurio.

Tudo isto é bastante complicado, e nós desistimos de continuar a escrever do tempo e do espaço, por falta de tempo e de espaço.

Rogerio Pérez

CALÇADO

ATLAS

Grande abatimento de preços em calçados fim da estação, nos nossos estabelecimentos da

Rua Aurea, 198 — Rua Augusta, 149 — Rua do Carmo, 87 — Rua do Loreto, 38

TEATRO
MARIA VICTORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES ÁS 9 e 10 3/4
A OPERETA POPULAR
O CABEÇA DE PAU
MUITA GRAÇA: LINDA MUSICA

CRONICA

Os que andam a divertir-se por esse país fóra...

A vida associativa das classes trabalhadoras tomou, em Lisboa, nos ultimos anos, um rumo novo, mais interessante e mais prático.

Ou porque o operariado se convenceu, á força de desenganos, de que andava a perder tempo na caminhada das reivindicações politicas, ou porque um criterio mais utilitario da vida a isso o determinou, certo é que, sobretudo nos ultimos anos, as classes trabalhadoras deram em orientar-se, sob o ponto de vista agremiativo, num sentido moderno que exclui toda a ideia de proselitismo para ser apenas uma aspiração humanissima de cultura e rega-bofe.

Os comicios furibundos em que os animos se escandeciam a clamar palavras de revolta e a projectar vinganças de exterminio deram lugar ás pangalhadas amigas em que os associados confraternisam a comer e a beber, a rir e a folgar, unidos todos num só pensamento de solidariedade e de paz.

A C. G. T. foi vencida pelas hortas; á mania nociva das gréves sobrepôz-se a tendencia, mais inteligente e mais compensadora, dos "pic-nics" e das excursões; á propaganda destrutiva das bombas substituiu-se a propaganda das colectividades de recreio.

E surgiram os "Brejuncios„ que vão citados em primeiro logar por serem cá de casa e terem "orgão„ na Imprensa; e deu em proliferar por essa cidade em fóra uma verdadeira aluvião de grupos que a Provincia se vê forçada a conhecer mal a canicula aperta; e chega-se aos dias de agora em que os jornais se veem forçados a tornar diaria a secção dos passeios e excursões, com pormenores de reportagem que nos deixam absolutamente estupefactos pela originalidade dos rotulos.

—Vai partir para o Minho, em viagem de recreio, a "Academia Scientifica da Deciliteratura„.... Seguiram ontem para o Bussaco os "Sete Pucaros„ que devem encontrar-se em Aveiro com os "Leais Barões do Casco„, os quais, por sua vez, esperam juntar-se no Entroncamento com "Os esfomeados da Bica„....

As taboletas, como se vê — e copiamos fielmente — não são grandemente sugestivas. Mas têm significado; traduzem aspirações e designios registaveis.

Segundo o noticiario das duas ultimas semanas, sairam de Lisboa em viagem de recreio as seguintes colectividades cujos membros, na sua maioria, bem pode ser que fossem outr'ora dos mais audazes nos manejos revoltosos da cronica: "Os Reinadios„, "Os Herois do Garfo„, "Os Barões do Copo„, "Os Trouxas„, "Os Educados„, "Os Onze Sucessos„, "Os Trafulhas„, "Os Entendidos„, "Os Seis Divertidos„, "Os Olarilas„, "O Jardim de Inverno„, "O Qualquer Coisa„, "Os Pinguinhas„, "Os Brutos„, "Os Sete Sacripantas„, "Os Desvairados„, "Os da Alta Jerarchia„, e "Os Papagaios„.

E' toda uma legião de pessoas divertidas a espalhar alegria e dinheiro, em vez de odios e bombas, como dantes, pelos recantos turisticos de Portugal.

DE LUTO

Joaquim Augusto de Andrade

Faleceu o sr. Joaquim Augusto de Andrade, agente informador da Policia de Segurança Publica e pessoa cujas invulgares qualidades de coração e de caracter o impuseram á estima geral. O Albergue das Crianças Abandonadas quasi lhe deve o seu inicio, pois foi, sobretudo, a invencivel filantropia de Augusto de Andrade a maior impulsionadora da grande instituição de assistencia. Pelo menos, foi êle quem, em sua propria casa, lhe lançou os alicerces.

O funeral do bom Joaquim Augusto de Andrade realizou-se hoje, e foi uma afirmação eloquente do muito que os pobresinhos lhe queriam.

NacionaL
HOJE—ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sociedade Filarmonica Alunos Esperança

Esta prestimosa Sociedade realiza, no proximo dia 1 de Setembro, uma excursão a Sintra, aproveitando a Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial que, por essa altura, se realiza naquela interessante vila.

A partida far-se-há da estação de Alcantara-Terra, ás 8 horas daquele dia.

O regresso de Sintra é ás 21 horas.

Desde já se marcam bilhetes na sede, rua da Costa, 4, 1.º (Alcantara).

Acompanha a excursão a esplendida banda da mesma sociedade, que executará em Sintra, no recinto da Exposição, um magnifico concêrto, sob a regencia do maestro Amadeu Barbosa.

"LISBOA-BENFICA„

E' depois de amanhã, impreterivelmente, que sobe á scena, no Apolo, a nova revista «Lisboa-Benfica». Hoje e amanhã, as ultimas representações de «Mulheres e Flores».

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Casino Internacional Mont'Estoril
TERÇAS E QUINTAS FEIRAS
JANTAR A' AMERICANA

PALAVRAS DE PIO XI

O PAPA deu audiencia á peregrinação portuguesa

Uma cronica telegrafica permite-nos dar hoje a noticia da audiencia concedida pelo Sumo Pontifice aos peregrinos portugueses que ultimamente sairam de Lisboa para Roma, e a uma peregrinação que de Malta saira igualmente para a Cidade Eterna.

A audiencia, em fórma solenissima, efectuou-se na Sala Ducal, sendo os portugueses apresentados pelo ministro de Portugal junto do Vaticano, sr. dr. Augusto de Castro, e pelo reitor do Colegio português.

Aos nossos patricios dirigiu Sua Santidade bondosas palavras para lhes manifestar o seu afecto e se regosijar da sua piedade e comparticipação nas festas jubilares.

Com expressão comovida recordou o Sumo Ponticipe a figura veneranda do falecido Cardeal Patriarca D. Antonio Mendes Belo, para a memoria do qual teve palavras de infinita saudade e bondade.

E a todos os peregrinos agradeceu Sua Santidade a eloquente prova de devoção filial que lhe prestavam, recordando a nunca desmentida fidelidade á Sé Apostolica e ao Vigario de Cristo na Terra.

—Viesteis a Roma—disse, dirigindo-se aos peregrinos de Malta—num momento de procela, desafiando a tempestade como bons marinheiros que sois.

Seguidamente, pediu o Pontifice que não dessem ouvido aos profetas, que, em Malta e noutros paises, pretendem ensinar a verdade.

"A Verdade—disse—só pode vir do Papa e dos Bispos, com os quais Cristo prometeu éstar até o consumar dos seculos. Não deveis acreditar quem pretenda ensinar uma verdade diferente da de Cristo".

E depois de falar da verdade de Cristo:

"Se algum vos diz que o Papa faz politica, não o acrediteis. O Pontifice não tem mais que uma politica: a da salvação das almas, a gloria de Deus e a honra da Igreja. E isto não é politica, mas sim pura religião„.

Esta noticia, que, como acima escrevemos, é de origem telegrafica, justifica-se hoje pela audiencia concedida aos nossos patricios e pelas declarações, sempre oportunas, de Pio XI, marcando o seu desinteresse por toda a politica que não seja a da Igreja Catolica.

Na estação do Cais do Sodré

Um melhoramento digno de registar-se

Um melhoramento que se impõe á gratidão do publico: na estação da Sociedade Estoril, ao Cais do Sodré, foi inaugurado um "stand" que, sôbre ser um estabelecimento absolutamente europeu, moderno, digno de qualquer cidade civilizada que se prese, representa para os passageiros, cada vez mais numerosos, da linha, uma prestação de serviços inestimavel.

Elegante, construido na feição arquitetonica do magnifico edificio, ali se encontra tudo quanto um viajante culto pode apetecer, desde o tabaco aos livros, desde os livros aos jornais, ás revistas e aos magazines.

Realizações destas não precisam de reclamo porque se reclamam por si mesmas, ao publico ficando o dever de as acarinhar como elas merecem.

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 53
Telefone Norte 6386

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Hora Secreta

MARINHA MERCANTE

A LINHA de navegação para o Brasil e o governo

A campanha em que este jornal se tem empenhado no sentido de ver efectivada uma velha aspiração do comercio português e das classes maritimas, que insistentemente têm vindo a reclamar o estabelecimento da linha de navegação, parece ter chegado ao seu auge.

Assim julgamos saber que as Companhias Nacional e Colonial de Navegação acabam de entregar ao Govêrno propostas concretas para a realização dêste empreendimento, velha aspiração, tambem, da colonia portuguesa do Brasil.

Segundo as nossas informações, a Companhia Nacional de Navegação propõe-se fazer já essas carreiras, cuja testa de linha no Brasil será Santos, com escalas por Pernambuco e Rio de Janeiro, com os seus paquetes "Nyassa", ex-"Tras-os-Montes" e "Angola", linha que será mensal.

A Companhia Colonial, ainda segundo as nossas informações, deseja um subsidio de 40:000 contos para realizar esta linha com paquetes que irá adquirir.

Mais sabemos que a Companhia Nacional poderá iniciar essas carreiras em Janeiro proximo, com o "Niassa", o qual á sua proxima chegada a Lisboa irá, caso seja ela a preferida, sofrer importantes modificações que o tornem ainda mais apto para as exigencias dessa navegação.

Se á apresentação destas duas propostas ligarmos as patrioticas declarações feitas pelo sr. ministro da Marinha, quando do acto da sua posse, no sentido de ser, de facto, dado um largo desenvolvimento á Marinha Mercante, julgamos poder asseverar que a navegação para o Brasil seja um facto.

Sobre subsidios dizem-nos as nossas informações que o Govêrno conta poder retirar tal verba do "Fundo da Marinha Mercante e Portos".

O *Diario de Lisboa* confia no patriotismo do sr. comandante Magalhães Correia, ministro da Marinha, para a solução deste assunto que por si bastará para assinalar a sua passagem pelas cadeiras do poder.

AGRADECIMENTO

Ao sr. dr. Azevedo Gomes

Maria do Rosario Carmo Barros, restabelecida de uma doença gravissima, cujo diagnostico preocupou varios homens de sciencia, tendo sido determinado, com a maior precisão, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Azevedo Gomes, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento para com este eminente professor que, submetendo-a auma delicada, melindrosa e dificil operação, lhe restituiu a vida, condenada como estava ao mais atroz sofrimento e ao qual teria de sucumbir inexoravelmente. Que S. Ex.ª perdoe estas palavras, que traduzem, embora palidamente, toda a gratidão de uma pobre alma reconhecida e que não encontra expressões bastantes para revelar todo o seu agradecimento eterno.

Lisboa, 26 de Agosto de 1929.

Maria do Rosario Carmo Barros.

ESTATISTICA

O ano agricola segundo as informações oficiais

Por informações oficiais, da repartição de Estatistica e Informação Agricola — cujos serviços muito são de louvar e honram o engenheiro sr. Silva Fialho e o seu dedicado pessoal — podemos dar ao leitor que se interesse por estes assuntos vitais, algumas noticias soltas relativas ao ano agricola, que, conforme já diziamos no sabado, não é de uma maneira geral desconsolador, embora não atinja a abundancia feliz que se chegou a prever. Não é um ano rico — haverá algum ano rico? — mas é um ano que escapa, e que dará ao lavrador um pequeno periodo de treguas á sua ardua labuta economica.

Entre Minho e Douro

Salvo muito raras excepções, pela situação especial que ocupam—os concelhos de Amarante, Baião, Felgueiras e Gondomar — nenhum mais acusa contrariedade do tempo nas suas culturas; antes todos festejam com jubilo o encantador mês de Julho que lhes fez proliferar os milhos, curada a anemia de que vinham sofrendo pelos frios e humidades anteriores. Mas ainda assim mesmo, os citados concelhos, quanto ao milho, acusam bom aspecto e esperam boa colheita. E, quanto ao milho, apenas ha a acrescentar que só os concelhos de Terras do Bouro e Melgaço o consideram regular, pois os demais o classificam de bom e até optimo, ainda que se receie que a estiagem se prolongue e venha a prejudicar os das terras sêcas.

A colheita de batata, que começou a desenrolar-se, demonstra uma tal abundancia que os mercados já registam baixa notavel de preço. Além de que a colheita se apresenta boa, a plantação deste ano foi mais avultada que habitualmente.

Passando ás culturas arbóreas e arbustivas, pode afirmar-se que não destoa a informação de um ano esperançoso para o produtor e para o consumidor. E' certo que as castas americanas acusam, quasi geralmente, graves prejuizos atribuidos ao nevoeiro, chegando o informador de Valongo a afirmar que «está quasi totalmente perdido (o vinho)», e Paredes de Coura que «se perderam os vinhedos americanos, apesar de as cepas estarem vigorosas e os sarmentos e folhagem não atrofiados». As castas indigenas, embora tenham sofrido ataques de mildio e oidio, e talvez de outros males, como se pode deduzir das informações recebidas, prometem boa e farta produção. De Marco de Canavezes dizem que cai muita uva devido á *Maromba*, mas que é um bom ano de vinho. De Amares dizem que a vinha está muito adiantada. Tem caído muita azeitona devido ao muito calor e sem excepção; mas, tambem sem excepção, todos anunciam uma abundante colheita e um ano bom de azeite.

As arvores de fruto, com esplendida produção, regalando os povos pela abundancia de frutos saborosos e de preço ao alcance de todas as bolsas...

Trás-os-Montes

Parece que esta região do país está amaldiçoada! Já no mês anterior se haviam verificado prejuizos importantes, ocasionados pelos fenomenos atmosfericos que ali se fizeram sentir.

A falta de agua é enorme; as culturas horticolas estão perdidas, tanta a seca que chega ao desaparecimento completo da agua, acabando com as regras imprescindiveis para o desenvolvimento e criação dos referidos produtos. E tanta ela é que chega a faltar para o uso da população e em terras de relativa abundancia em anos normais, como nos dizem de Vinhais.

E' desoladora a informação que nos transmitem os informadores, de um pessimismo aterrador pela má situação em que se encontra a lavoura, impossibilitada de satisfazer os seus encargos, na perspectiva de um ano mau, com dificuldade de venda dos seus vinhos e baixa de preço dos gados.

Os milhos e feijoais consideram-se regulares, com tendencia para maus. O grão de bico e a batata consideram-se regulares. Os vinhedos, que tanto têm sofrido com a seca — queima do cacho — ainda se consideram bons no distrito de Vila Real, com excepção dos concelhos de Murça, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião, que os consideram apenas regulares; e nos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Moncorvo, Vimioso e Vinhais do distrito de Bragança. A apreciação dos olivais é mais pessimista, tanta tem sido a queda de fruto devido á grande seca.

Beira

Diz um dos nossos informadores da região que no corrente ano parece não se confirmar o adágio: «Ano de peras, ano de perdas». Com efeito, embora os cereais de pragana não tivessem fundido aquilo que se esperava, os milhos de sequeiro tenham sofrido e continuem a sofrer as consequencias desastrosas da falta de chuva, assim como os de regadio, pois que as nascentes e poços se encontram quasi exaustos e os cursos de agua têm um débito tão fraco que não põem as «rodas» em movimento, sendo necessario o auxilio do homem para as fazer girar e tirar a agua destinada á réga dos campos marginais, como sucede no rio Alva, ainda assim o ano não se apresenta mau.

E' certo, e o facto não deve causar estranhesa em virtude da diversidade de climas que caracterisam esta vasta região e da diversidade, situação e altitude de terrenos lavradios.

O que se dá com o milho de seca e o de réga, de concelho para concelho, e ainda dentro do mesmo concelho, dá-se com todas as outras plantas cultivadas, cujas produções se prevêem fracas em umas localidades e abundantes em outras. Assim, pelo que respeita á batata, em Pampilhosa, no distrito de Coimbra, e em Meda, no da Guarda, por exemplo, a colheita deixa muito a desejar; em Vagos, no distrito de Aveiro, pelo contrario, os agricultores viram-se forçados não só a construir casas de madeira porque a batata não lhes cabe nos celeiros construídos nos anos anteriores, como tambem — porque a fartura é tamanha — a comprar porcos para engorda.

A vinha, no geral, conserva uma novidade excelente ou boa.

A queda da azeitona continua. Apesar de tudo, porém, visto que nos principais centros produtores de azeite, as oliveiras apresentam ainda uma boa carga, a novidade, inferior, é certo, á de 1927, ha-de exceder e muito a do ano findo, se a situação não se agravar nestes meses de maior calor.

Estremadura

A situação dos milhos e feijão não melhorou e o mesmo se pode dizer do grão de bico. A batata, com a falta de agua, tambem se ressentiu, não tanto, porém,

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

«O Cabeça de Pau»

Registou ontem duas formidaveis enchentes, no teatro Maria Vitoria, a engraçada opereta «O Cabeça de Pau», o maior sucesso de gargalhada do ultimos tempos. Como de costume, foram bisados seis numeros da encantadora musica de Filipe Duarte e Ramon Torralba, entre os quais «A Canção da Maria da Graça», por Ilda Stichini; «O Fado do Perdão», por Maria Neves; o «Terceto do Rajama», por Teresa Gomes, Alfredo Ruas e Gil Ferreira, e a «Marcha dos Tambores», que já começa a tornar-se popular. «O Cabeça de Pau» repete-se hoje, como sempre, em espectaculos por sessões.

Sales Ribeiro

Sales Ribeiro, artista e cantor distinto, esplendido elemento que foi da extinta companhia de opereta Armando de Vasconcelos, terminou ontem o seu contrato no teatro do Ginmasio, represenaando pela ultima vez a peça, ali em pleno sucesso, «A Cova da Piedade», Sales Ribeiro, contratado agora pelo empresario José Loureiro, segue para o Rio de Janeiro no proximo dia 30, fazendo parte da Companhia Eva Stachino. No seu lugar, substituindo-o n.«A Cova da Piedade», fica o baritono Alberto Reis, que hoje faz a sua estreia.

Satanela-Amarante

Tem sido verdadeiramente triunfal a «tournée» que pelo sul do paiz está realizando, com enorme sucesso, a Companhia Satanela-Amarante, tendo percorrido até agora Barreiro, Setubal, Evora, Reguengos Extremoz e Beja em cuja cidade termina ámanhã os seus espectaculos voltando nos dias 28 e 29 a Setubal, onde estreará duas peças novas e um acto da revista «Agua-Pé», com os numeros de maior exito. Nos dias 30 e 31 termina o mês corrente com dois espectaculos em Aldegalega.

Salette

Apresenta-se depois de ámanhã, no teatro Apolo, uma joven artista portuguesa, Salette, actriz e dançarina de esplendidas faculdades. Salette, que se dedica tanto ao genero classico como ás fantasias modernas, sendo particularmente eximia nos bailados «em pontas», executará alguns numeros de sensação na revista «Lisboa-Benfica».

Atrás do reposteiro

No proximo dia 2 de Setembro iniciam-se os ensaios, pela companhia Chaby Pinheiro, da peça «Os Dois Milhões», com que este novo agrupamento, tendo á frente o ilustre artista, se estreia, no dia 16 de Outubro, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Termina ámanhã os seus espectaculos, no teatro Pax Julia, em Beja, a companhia Satanela-Amarante, que nos dias 28 e 29 reaparece no Luisa Todi, em Setubal, estreando-se no dia 30 no teatro Joaquim de Almeida, em Aldegalega.

— Estreia-se hoje em Caminha, e depois de ámanhã em Valença, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

— Sob a direcção do professor Frederico de Freitas, está-se realizando a gravação de discos portugueses «His Master's Voice», gravando-se pela primeira vez musica sinfonica portuguesa Freitas Branco, David de Sousa, Costa Ferreira, Frederico de Freitas e Viana da Mota.

— A titulo de curiosidade, damos a seguinte nota: a empreza José Loureiro tem presentemente contratados, em Portugal e no Brasil, 500 artistas, figurando no numero dêstes 150 pertencentes a uma companhia de opera russa, actualmente no Rio de Janeiro.

— E' na proxima sexta-feira, 30, que se efectua a estreia, no Teatro Recreio do Povo, duma revista local, com o titulo «Bota abaixo!», direcção artistica do actor José David.

— Durante a temporada que vai fazer no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo estreará o original de Reinaldo Ferreira (Reporter X), intitulado «A dama do sud».

— Aldina de Sousa e Vasco Santana, que ontem seguiram para o Rio de Janeiro, no «Lipari», com as coristas e as «girls» do Trindade, tiveram uma despedida muito afectuosa, comparecendo no cais grande numero de pessoas, artistas, familia, amigos e o emprezario José Loureiro.

— «Exposição de Sevilha», que amanhã sai do cartaz do Apolo, perfaz hoje 94 representações. «Mulheres e Flores, 116, outras tantas enchentes.

— O compadre da revista «Lisboa-Bemfica», a subir á scena na proxima quarta-feira, 28, no teatro Apolo, vai ser interpretado pelo actor comico Soares Correia.

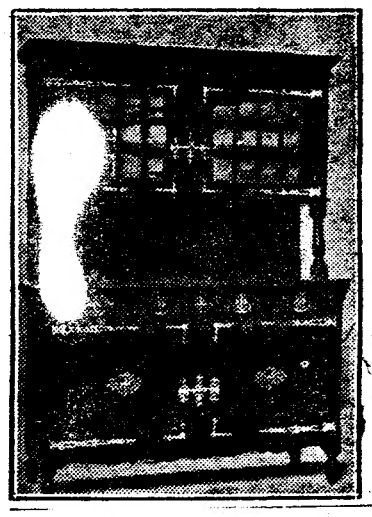
A Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa

RUA MORAIS SOARES, 130

Telefones { **Escritorios — N. 5018** / **P. Duque de Saldanha — N. 4844**

Têm a honra de participar aos seus Ex.mos Clientes e ao publico de Lisboa, em geral, que, além dos automoveis Talbot, têm já á sua disposição alguns magnificos e luxuosos Sedans REO, para serviços de casamento, baptisados, visitas, etc., proprios para pessoa de respeitabilidade.

Espera continuar a receber a preferencia do digno publico de Lisboa.



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

NAO HA CAFE COMO O DE

"A PAULISTANA"

CASA ESPECIAL DE CAFE DE S. PAULO (BRASIL)

Gerência de ADRIANO TELES

Os nossos estabelecimentos de venda de café do Brasil torrado, em grão ou moído e ás chavenas, segundo o sistema "Expresso", abrem brevemente ao Público no

Largo de S. Domingos, 12

e na

Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

Desde já se enviam prontamente a domicilio todas as encomendas feitas no nosso escritorio

Largo de S. Domingos, 12

ou pelo TELEFONE N. 3887.

O nosso café já se encontra tambem á venda, em pacotes e ás chavenas, no CAFE' RESTAURANT RIVIERA PALACE, CASCAIS.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão—Exposiçao de Sevilha» na 2.ª
Maria Vitoria—9 e 10 3|4—«O cabeça de pau».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — Explanada Egipcia—«Ouro sôbre azul».—»De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A s 20.30.
Kursaal—(Algés)—Quartas, sabados e domingos

TEATRO POLITEAMA

A's 9,3|4

A revista

Charivari

Enchentes consecutivas

TEATRO VARIEDADES

A's 21 e 22,45

A revista

Chá de Parreira

Sempre enchentes

TEATRO DO GIMNASIO

Todas as noites A's 21,45 horas

A comédia musicada

A COVA DA PIEDADE

Sumauma Nacional

A 4$00 O KILO

—Estrangeiras ao melhor preço—

COLCHOARIA CENTRAL

128 — RUA DOS FANQUEIROS — 130

TELEPHONE C. 1161

NEGRITAS

Delicioso doce

para crianças e adultos

Peça em todas as mercearias e leitarias.

LUXO OVO

(S.ta CLARA)

Porque não experimenta este sabonete?

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. [illegible]***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Leite***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Espumante branco — (S.ta Clara) —

Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa

Vende-se em toda a parte

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Não soffram mais dos pés

O melhor contra a transpiração
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Pensão «Fenix»

Rua do Crucifixo, 76, 3.º

Telefone Central 1358

Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes a diaria e mensa

Aceita comensais e fornece aos domicilios.

Esc. 6$00 e Esc. 7$50

SORTE GRANDE

5589... 400.000$00

Bilhete certo todas as loterias e vendido todo **SÓ** na feliz taboleta

"A IDEAL"

Rua da Mouraria, 2

onde ha grande sortido de jogo para todas as loterias.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Ondulação permanente
A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição
P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Disturbios na Palestina

LONDRES, 26

No sabado, novos disturbios ocorreram em Jerusalem e noutros pontos da Palestina.

Pelas autoridades britanicas e na ausencia do Alto Comissario, «sir» John Chancellor, que neste momento, depois da sua estadia em Inglaterra, regressa a Palestina, fôram tomadas medidas para fazer face á situação, sôbre a qual na noite passada foi tornado publico um novo comunicado do Ministerio das Colonias, dizendo:

«O substituto do Alto Comissario para a Palestina comunicou no sabado que em Jerusalem, durante as ultimas 24 horas, e tambem noutros pontos da Palestina, tinham tido lugar disturbios, durante os quais houve perdas de vida e violação de propriedade.

O Govêrno da Palestina estava tomando as necessarias medidas para restabelecer a ordem e cumprir o seu dever de protecção das vidas e bens de todos os habitantes, assim continuando a proceder até que a ordem esteja de novo completamente assegurada.

Aquela mesma autoridade acrescenta que o Govêrno da Palestina, sempre preparado para receber as delegações das diferentes comunidades, a fim de lhe expôrem os seus pontos de vista e pretensões, entendia que o acatamento á lei e o restabelecimento da ordem eram o primeiro objectivo essencial a atingir». (H.)

A conferencia da Haia

HAIA, 26

Apesar de ser domingo, os delegados das quatro potencias tiveram ontem de tarde uma conferencia de quatro horas, adiando-a depois para as 21 e 30.

Destas duas conferencias resultou a elaboração das propostas definitivas, que o sr. Jaspar entregou ontem á noite na séde da delegação britanica, e esta manhã foram apresentadas ao sr. Snowden.—L.

PARIS, 26

Segundo o correspondente em Haia do "Petit Parisien", a Italia teria, á noite, consentido em garantir pelo valor de seis a oito milhões, parte da divida de liberação tcheco-slovaca, concessão esta que pouco aumentaria a anuidade inglesa mas que aumentaria as suas garantias.

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LUSITANIA

COM DEZ ANOS...

1.500 francos

POR NOITE

ganha uma pequena rival

da bailarina Josephina Baker

Uma nova estrela negra acaba de surgir no ceu entontecedor dos «cabarets» de Paris, onde o «charleston» endiabrado da Josephina Baker, desconjuntando-se na epilepsia de uma dansa quasi macabra, de ritmos infernais, provoca o delirio dos «habitués».

A nova bailarina, da mesma escola de sua rival, começou a fulgir, no entanto, muito mais cedo do que ela.

Josephina tinha dezanove anos quando se apresentou como «vedetta» da revista negra no teatro dos Campos Elysios.

Little Esther, a pequena Esther, que hoje reina sôbre Paris, ainda não completou dez anos, e já triunfa no «Empire», no «Cirque d'Hiver» e no «Moulin Rouge».

E' uma rapariguita precoce, como todas da sua raça, de estatura de pouco mais de um metro, quasi invisivel quando se levanta no tablado do scenario. Mas, quando se electriza no turbilhão da sua dansa, cheia de mimicas desenfreadas, de requebros vertiginosos, de atitudes surpreendentes, cantando em inglês evocações de lendas da sua terra, ás margens do Mississipi, o publico, embevecido e atordoado, contempla-a com estupefacção de olhos humanos que, em plena vigilia, percebem a quimerica visão de um sonho...

Quem é Little Esther? Ninguem o sabe... Chegou a Paris acompanhada por uma horda de parasitas: um «manager» corado, rijo e repleto, que se intitulava Mister Bowden; uma parda madura e opulenta de carnes, que se diz mãe da pequena; um negro jovem e janota, que passa por secretario e três negros mais, que constituem os principais elementos do *jazz*. Porém, entre o «manager» corado e o grupo dos «colored-boys», reinam graves desentendimentos administrativos.

Esther ganha 1.500 francos por noite, e é muito criança para se preocupar com esse dinheiro. A horda recebe-o e divide-o entre si. Porém, os negros acusam o branco da retenção indevida de 40.000 francos ganhos por Little no mês de Março. Por sua vez, o branco acusa os negros de aprisionarem a pequena artista, que, segundo ele, não é filha da parda e não deve serviço algum ao suposto secretario.

— A pequena, explica Mister Bowden, chama-se na realidade Esther Jones e foi-me cedida pelos seus verdadeiros pais, em Chicago, quando tinha apenas 5 anos. Eduquei-a para o teatro; fiz o seu repertorio; criei para ela o «tap-charleston», que foi o seu maior sucesso em Buenos Aires; apresentei-a em varios teatro da America, antes de trazê-la para Paris... Litle é, portanto, uma obra minha e pertence-me de direito.

A estes argumentos, replica Mister Carner, o secretario negro, que Esther é filha da mulata e, talvez, um pouco sua tambem; que Mister Bowden não passa de um explorador sem consciencia e que chegou o momento de libertar a pequena daquele tirano.

O branco e o negro, como se vê, não podem chegar a um acôrdo. E como a policia francesa julgou não dever intervir nesse assunto, Little Esther passa do poder de um para o do outro, em raptos sucessivos, quasi semanais...

Preguntaram á «estrela» minuscula se ela não tinha preferencia por um dos seus interessantes raptores alternados.

— Ambos são muito bons, respondeu. Quero bem aos dois e pouco se me da bailar por conta dum ou de outro. E' bastante que eu danse, porque isso me diverte imensamente.

Pobre Little Esther! Em tôrno de sua figurita de criança descuidada e, tão cêdo, triunfadora, presente-se a tristeza de uma profunda tragédia — a tragédia da ambição humana que explora quanto lhe chegue ao alcance, sem excluir a inocencia...

COLEGIO DE PORTUGAL
Palacio Castelo Melhor
— DAFUNDO —
Este colégio recomenda-se pela sua privilegiada situação e pelos admiraveis metodos de ensino adoptados, largamente comprovados pelos resultados obtidos nos exames oficiais. Em 7 anos lectivos uma unica reprovação nos exames de admissão aos liceus. Ao Colegio de Portugal foram conferidos 2 dos 3 premios Midosi distribuidos nesta epoca pelo Liceu de Passos Manoel.
A secretaria do colegio está aberta para preenchimento de vagas existentes nas classes de instrução primaria, secundaria e curso comercial.
Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos.

alimento
fortificante
dos nervos
«PROMONTA»
A venda nas farmacias e drogarias
Dep. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

PARA CAMPO E PRAIA
Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda
na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98 — Tel. C. 3681
na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da aviação

MADRID, 26

O governo espanhol aceitou a proposta feita pela Compagnie Generale Aeropostale para o transporte do correio espanhol com destino a França, á Africa do Norte, Africa Occidental e á America do Sul. O serviço começa hoje. As sobretaxas postais são as seguintes:

Para a França, 0,25 peseta por cada 20 gramas; para a Africa do Norte, 0,50 peseta por cada 20 gramas; para a Africa Ocidental, 1,25 peseta por cada 20 gramas, e para a America do Sul, 2,50 pesetas por cada 5 gramas.

PARIS, 26

La Compagnie Generale Aéropostale informa que o 132.º correio America do Sul Europa partiu de Santiago em 8 do corrente, de Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro em 10 e chegou a Toulouse a 17.

CIDADE DO CABO, 26

E' inaugurado hoje o serviço postal aereo em Port-Elizabeth, partindo o correio por via aerea para Johanesburgo e Bloemfontein imeditamente após a chegada do paquete. — (H.)

Temporais na Gracia

ATENAS, 26.

Em consequencia dos temporais e das torrenciais chuvas que têm caido ficaram inundados dois bairros da cidade.

Em Struma ficaram inundadas as planicies, morrendo afogadas duas pessoas. Os prejuizos são consideraveis.—(H.).

Vendem em Lisboa:
Perfumaria Rosa d'Ouro — Rua do Ouro, 279
Perfumaria Mimosa — R. do Ouro, 104
David & David — R. Garrett
Paris Chiado — R. Garrett
Ultimo Figurino — R. Garrett
Paris Chapeus — R. do Ouro, 130
Marques Nunes — R. Augusta, 201
Golden Palace — P. dos Restauradores
Luigi — R. do Carmo, 90
Cabeleireiro do Chiado — R. Serpa Pinto, 8
Instituto de Beleza de Lino e M.me Vivina — R. do Carmo, 35, 1.º.
Cabeleireiro do Rócio — Rocio, 93, 2.º
Vicente Pimentel & Quintans — R. da Prata.
Costa & Conde — R. da Prata, 175
e em todos os bons estabelecimentos.

Quer a sorte grande?
tabilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Vinho Verde d'Athey
O melhor gazoso de Basto.
Mondim, Celorico e Cabeceiras. Unicos depositarios:
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 17—Lisboa
Telefone Central 3387

Edição das 5 horas

Dr. Pereira Guerra
Mudou o consultorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º, direito).
Telefones (1789 C. (749 N.

NUMEROS!

O que diz a estatistica da agricultura

(Continuação da 5.ª página)

sendo, no geral, bom o seu aspecto: Ancião, Bombarral, Lisboa, e quasi todo o distrito de Setubal consideram-na regular. O arroz é considerado optimo em Alcacer; bom em Abrantes, Alpiarça, Salvaterra, Sesimbra, Grandola e Sines; regular em Benavente, Chamusca, Rio Maior, Aldegalega, Palmela e Setubal.

Importante, como é, em toda a região, a cultura da vinha, bom é que se analise particularmente o seu estado. Alcobaça, Figueiró dos Vinhos e Alenquer consideram-na optima; a maioria dos concelhos da região (31 entre 63, afirmam que é bom o seu estado; dôze concelhos classificam-na de regular; Aldegalega, Grandola e Setubal estão desanimados com o mau aspecto que as vinhas apresentam; por ultimo falta-nos a informação de Alvaiázere, Pedrógão Grande, Cascais, Loures, Lourinhã, Vila Franca de Xira, Benavente, Coruche, Tomar, Torres Novas, Almada, Barreiro, Moita e Santiago de Cacem. Os estragos verificados são atribuidos á grande vaga de calor que ocasionou a queima do cacho, chegando a calcular-se a perda de 1/3 da produção em Aldegalega e Grandola! A maturação encontra-se adiantadissima prevendo-se em Almeirim que no meado de Agosto se tenha de proceder á vindima.

Alentejo

A perspectiva de um bom ano, no respeitante á colheita dos principais produtos agricolas além dos cereais pode dizer-se que se mantém nesta vasta provincia.

Os milhos devem, no geral, produzir bem no distrito de Portalegre. Em alguns concelhos, como por exemplo no de Gavião, espera-se uma colheita muito superior á do ano passado, sendo raros aqueles, como o de Portalegre, que acusam mau estado desta cultura, que, aliás, tem apenas nesta provincia uma importancia restrita.

Quanto ás vinhas continuam prometedoras. Salvo alguns prejuizos causados pelo calor e que fôram mais acentuados nos concelhos de Portalegre, Monforte, Castelo de Vide, Mora, Vidigueira, Moura e Odemira, mantém-se a esperança de um ano muito abundante de vinho. Por este motivo tem-se notado já, em algumas regiões, nitida tendencia para baixa do preço actual dos vinhos da ultima colheita.

A produção de fruta em toda esta provincia tem sido boa, tanto em quantidade como em qualidade.

Algarve

O milho encontra-se bom ou regular em cêrca de metade dos concelhos que formam esta provincia, devendo ser muito baixa a produção na area restante.

As vinhas sofreram muito em quasi todos os concelhos, podendo dizer-se que só nos de Alportel, Lagôa e Silves se mostram verdadeiramente prometedoras.

As oliveiras estão boas na maioria dos concelhos.

Quanto á produção do figo, fóra as excepções assinaladas no mês anterior, não deve ser considerada má havendo até concelhos, embora poucos, em que a esperam muito regular.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua do S. Paulo — 77

O ORÇAMENTO

Como se conseguiu o "superavit,, de 280 mil contos

Resumo, em cifras, do documento de apresentação das contas da gerencia de 1928-29: receitas (milhares de contos) 2.173; despesas (milhares de contos), 1.888; saldo (milhares de contos), 285.

O documento orçamental, a que estas contas correspondem, previa um pequeno saldo de 1.500 contos.

Ao fim da gerencia, estes 1.500 contos aparecem transformados em 285 mil contos, excesso das receitas cobradas sôbre as despesas efectuadas, em relação ao periodo que vai de 1 de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929.

* * *

A cifra, representativa do saldo que o Estado apresenta, pode dividir-se assim: a arrecadação de receitas excedeu a previsão orçamental em 254 mil contos; as despesas calculadas apresentam-se diminuidas de 30 mil contos.

A soma destas duas importancias dá os 280 mil contos apresentados.

Diferença entre as receitas cobradas e as receitas orçamentadas. Os 254 mil contos que este titulo engloba espalham-se assim: impostos directos, renderam mais 28 mil contos; impostos indirectos, renderam mais 90 mil contos; regimes tributarios especiais, mais 8 mil contos; taxas e rendimentos de diversos serviços, mais 62 mil contos; dominio privado do Estado e participação de lucros, mais 9 mil contos; rendimentos de capitais, menos 3 mil contos; reembolsos e reposições, mais 33 mil contos; consignações de rendimentos, mais 6 mil contos.

A receita extraordinaria apresenta tambem uma mais valia de 22.000 contos (proveniente, sobretudo, de receitas de amoedação).

* * *

Qual é, neste aumento de receitas, a parte que indica sobrecarga tributaria e aquela que deriva de factores estranhos á previsão e surgindo com o decorrer do ano economico?

Estes ultimos sintetisa-os o relatorio ministerial da seguinte maneira: vigilancia em mandar liquidar as receitas e diligencia em as arrecadar; liquidação de bens que se não mantém e reembolsos de capitais, com a mesma indole; e consequencias do desenvolvimento da vida economica. Quanto soma tudo isto? Não é facil, de momento fazer o calculo.

O resto representa o aumento efectivo da carga tributaria em relação ao que se previra.

Sôbre o reflexo que as cifras globais de receitas arrecadadas apresentam na economia nacional, extraimos do relatorio ministeria as seguintes conclusões:

«Confirma-se o calculo que no relatorio do decreto orçamental de 1928-1929 se fazia ácêrca dos sacrificios pedidos de novo ao país. Calculavam-se aí estes em 200.000 contos, e chamava-se-lhes um esfôrço heroico, «se viesse a ser integralmente realizado». As contas demonstram que o foi, e nem de mais nem de menos.

Demonstra-se ainda que a Nação pagou, além disso, mais do que estava pagando, uns 160.000 contos. Estes, porém, correspondem a um comercio mais intenso, a uma circulação mais activa, á arrecadação de impostos em atrazo, a uma produção nacional maior.

Seja como fôr, a Nação foi de um ano para o outro onerada com mais 360.000 contos de impostos».

Estas conclusões são arrancadas de quadros indicativos que o relatorio ministerial insere.

* * *

Qual a aplicação dada ao saldo que os numeros apresentados pelo Ministerio das Finanças indicam?

De uma maneira geral fôram distribuidos: para pagamento da divida flutuante externa, 124 mil contos; para pagamento de bilhetes de tesouro (ouro), 17 mil contos; aumentou-se o saldo da conta com o Banco de Portugal em 100 mil contos: os saldos crédores no estrangeiro aumentaram de 19 mil contos.

As consequencias da politica rigida de compressão de despesas e aumento de receitas resume-as o documento governamental nestes termos:

«Uma melhoria da situação financeira, a consolidação do credito publico, o desafôgo da Tesouraria, a baixa da taxa do juro, a sucessiva valorização dos titulos da divida, a abundancia das disponibilidades, o pagamento da divida flutuante externa. Sem outros compromissos cá dentro e lá fóra que não sejam os normais da Tesouraria, o Estado possui, neste momento, um saldo no Banco de Portugal de 206.000 contos, saldos crédores no estrangeiro, na importancia de £ 588.000, e o fundo de maneio no Banco de Portugal está em £ 1.992.451. Não é pouco nem é muito; mas demonstra que um povo que verdadeiramente *quere*, não tem problemas insoluveis».

* * *

Transcreve o sr. dr. Oliveira Salazar, considerando-as de flagrante oportunidade, palavras do antigo ministro das Finanças, sr. dr. Afonso Costa, em reforço dos argumentos que apresenta para defender a sua politica de equilibrio rigoroso das contas publicas, contra os que «sem de forma alguma se iludirem quanto aos seus interesses particulares, mantêm estranhas ilusões sôbre as operações magnificas que aconselham em ordem ao interesse nacional».

O que demonstra que os factos se repetem em capitulos identicos, os capitulos relativos a tentativas de saneamento e regeneração, da nossa historia financeira.

O relatorio do actual ministro das Finanças termina pelo elogio caloroso da capacidade de sacrificio, de que a população inteira tem dado eloquentes provas, no periodo dificil em que o Estado se volta para ela, pedindo-lhe os recursos indispensaveis á propria salvação.

DETECTIVE
Informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Caixa postal 174.
——— **Telefone Norte 4450** ———

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Estoril-Termas
No edificio do estabelecimento termal está aberto ao publico o Hotel Parque, com magnificos quartos, todas as comodidades e optimo serviço de meza.

O "GUADIANA"

O funeral do sargento Artur Ribeiro

Realizou se hoje, com grande imponencia o funeral do 1.º sargento sr. Artur Ribeiro, uma das vitimas da explosão a bordo do "Guadiana,,.

A's 10,40, teve lugar o ultimo turno constituido pelos srs.: almirante Azevedo Coutinho, comandantes Nascimento Trigo, Eduardo Soares, Meireles, Casqueiro, e 2.os tenentes Vasques e Côrte Real, representando este ultimo o sr. ministro da Marinha.

Pouco depois, organizava-se o funeral, que se pôs em marcha, pelas 11 e 10, em direcção ao cemiterio do Alto de S. João, pela seguinte ordem:

A' frente, sargentos de todos os navios da esquadra, seguindo-se duas carretas-escaleres, com corôas e ramos de flores, e depois um armão da Guarda Republicana, puxado a tres parelhas, conduzindo o feretro, coberto com a bandeira nacional.

Seguiam á urna o comandante em chefe e todos os oficiais da divisão ligeira de instrução, oficialidade de outros barcos de guerra, deputações de todos os regimentos da guarnição, numerosos sargentos, pessoas de familia e muito povo.

Ladeando o cortejo, duas filas de marinheiros, constituindo um contingente desembarcado dos navios de guerra.

Bastante povo, aglomerado nas ruas do trajecto, descobria-se respeitosamente á passagem do feretro.

A's 13 horas o cortejo chegava ao cemiterio oriental, organizando-se, então, o primeiro turno, em que tomaram parte os srs. comandantes Trigo, Soares, Herz, Meireles e os 2.os tenentes Vasques e Corte Real.

Antes da urna descer ao coval que lhe estava reservado, usou da palavra o sargento-ajudante sr. Alberto de Arujo, que em nome dos seus camaradas exaltou as qualidades do extinto, proferindo sentidas palavras de saudade, que bastante comoveram as centenas de pessoas que assistiam á cerimonia funebre,

Terminado o discurso do sr. Alberto de Araujo, a urna baixou ao coval, retirando em seguida a enorme multidão.

Entregou-se hoje á prisão o gerente da firma F. Silva, Ltd.

Acompanhado do advogado sr. dr. Ary dos Santos, apresentou-se hoje á prisão o sr. Francisco Bernardes da Silva, um dos gerentes da firma F. Silva, Limitada, a quem cabem, segundo se diz, as maiores responsabilidades na quebra fraudulenta da referida firma, e que ha dias era activamente procurado pela policia.

O sr. Francisco Bernardes da Silva, depois de interrogado, recolheu ao Limoeiro, não lhe sendo admitida fiança.

Por ordem da Secretaria da Justiça e depois de examinados pelos clinicos srs. drs. Lelo Portela e Leça da Veiga, recolheram hoje ao Hospital de Santa Marta, sob prisão, os srs. Antonio Francisco Ribeiro Ferreira, drs. Francisco Oliveira Luzes e Formigal Luzes.

Esta tarde o juiz sr. dr. Vasco Borges, do Tribunal do Comercio, efectuou uma importante diligencia a que se liga a maior importancia, guardando-se toda a reserva sôbre os seus resultados.